



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Internacionais

Ano I - Nº 12

28 de Dezembro de 2008

Reflexões de Natal e Ano Novo

2008 foi o ano de desafios e conquistas (muitas conquistas) para a **União Geral dos Trabalhadores**. Chegamos ao final do ano com mais de 500 sindicatos validados. Caminhamos para a integração e unidade na ação, em torno do Brasil que queremos mais justo, muito mais democrático e com inclusão social. Construir a unidade na prática requer que mantenhamos o foco nas grandes questões nacionais que nos mobilizam.

Aprendemos ao longo da idealização e construção da **União Geral dos Trabalhadores** a importância de incluir e gerenciar na prática os pontos de vista diferentes, para criar uma entidade forte que tem hoje o respeito de todos os poderes da República, em especial do presidente Lula que sempre nos recebe para dividir com a central suas preocupações estratégicas a favor do Brasil.

2009 será o ano em que teremos que confirmar todo o nosso empenho diante das manifestações concretas da crise econômica mundial. Vamos continuar a priorizar o emprego, a distribuição de renda, a inclusão social. Vamos manter nossa bandeira de lutas a favor de um Brasil muito mais justo, com geração de oportunidades para os jovens, com proteção para os idosos, com o aproveitamento da energia de nosso povo. Cada brasileiro desempregado é um patrimônio nacional deixado de lado. É algo que não podemos nos dar ao luxo, num Brasil ainda em construção, em que falta muito a ser feito e que precisa redobrar esforços para a Saúde, a Segurança e a concretização da Paz para todos nós.

A **União Geral dos Trabalhadores** continuará mobilizada para agregar sua contribuição à melhoria do tecido social brasileiro. Para tanto, mobiliza os seus melhores quadros intelectuais, assimila a experiência de cada um dos seus sindicatos filiados e une todos na ação a favor da nossa Pátria, o Brasil.



**Em 2009,
através de
ações do
Estado, junto
com os
trabalhadores,
orquestraremos
a saída da crise
mundial
Ricardo Patah.
Presidente da
UGT**

Projeto da UGT que muda remuneração do FGTS tem parecer favorável na Câmara dos Deputados

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados aprovou a sugestão de mudança na Lei 8.036 do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, apresentada pela União Geral dos Trabalhadores – UGT. O projeto, que muda substancialmente a remuneração do FGTS, vai beneficiar 30 milhões de trabalhadores optantes do fundo.

O projeto teve como relatora a deputada federal **Luiza Erundina (PSB)** e contou com o apoio de mais de um milhão de trabalhadores, cujas assinaturas foram coletadas em todas as cidades do País, durante 14 meses. Agora, para ir a plenário, o projeto precisa receber parecer favorável das Comissões de Justiça e Finanças e Orçamento.



Ricardo Patah, presidente da UGT, diz que a aprovação do projeto pela Comissão de Legislação Participativa, é uma grande vitória da UGT, mas também de todos os trabalhadores brasileiros que, desde a implantação do fundo, já acumularam perdas de mais de R\$ 55,7 bilhões, em função da baixa remuneração para pela Caixa Econômica Federal aos participantes do FGTS.

Das oito sugestões apresentadas pela UGT, as cinco principais, que mudam substancialmente o FGTS, receberam parecer favoráveis. São elas:

O índice de Atualização Monetária, que atualiza o saldo das contas no FGTS, passe de TR (Taxa Referencial) para o IPCA do IBGE. **Parecer da relatora** - aprova, propondo que seja feita a mudança da TR pelo IPCA.

50% (cinquenta por cento) do lucro obtido com o FGTS nos financiamentos da casa própria e de obras de infra-estrutura e saneamento básico sejam repassados para o trabalhador. Hoje todo o dinheiro vai para o governo. **Parecer da relatora** - aprova, propondo que seja repassado 30% (trinta por cento) do Lucro Líquido obtido com as aplicações do dinheiro do trabalhador no FGTS.

O trabalhador possa aplicar até 10% do seu FGTS em Fundos de Ações / Investimentos. **Parecer da relatora** - aprova, propondo que seja aplicado no máximo 5% (cinco por cento).

Diminua de 3 anos para 1 ano o prazo para o trabalhador poder sacar o FGTS em conta inativa, quando estiver fora do regime do FGTS. **Parecer da relatora** - aprova a redução.

Quando a empresa recolher o FGTS em atraso, 75% da multa deste recolhimento sejam repassados para o trabalhador prejudicado. **Parecer da relatora** - aprovado o repasse de 50% da multa para o trabalhador.

Perdas na correção do FGTS

Em paralelo à sugestão aprovada pela CLP, o **senador Tasso Jereissati** entrou com o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 193, que tem por objetivo alterar a fórmula de correção dos depósitos efetuados nas contas vinculadas do FGTS, substituindo a taxa referencial de juros (TR) pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O projeto já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais e segue em tramitação no Senado.

De acordo com **Mario Avelino**, presidente do **Instituto FGTS Fácil (IFF)**, a perda de rendimento acumulado da TR em relação ao IPCA no período de novembro de 2002 a novembro de 2008 é de 30,34%. "O que equivale a uma perda acumulada sobre o saldo base de R\$ 131,9 bilhões de R\$ 55,7 bilhões, sem considerar a perda dos novos depósitos que entraram a partir de 2002, o que dá uma perda total de mais de R\$ 60 bilhões", contabiliza.

Representantes da UGT participam das reuniões do Mercosul na Bahia

Na qualidade de Coordenador do Foro Consultivo Econômico e Social do Mercosul, representando a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, **Valdir Vicente de Barros**, **Secretário de Políticas Públicas** participou da 36ª Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum, realizado na Costa Sauípe, Salvador Bahia, de 13 a 17 deste mês. O tema central foi a crise econômica internacional e os aspectos sociais. **Eleuza de Cássia B. Macari**, presidente da **Comissão de Mulheres**, da **Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul**, participou da reunião dos presidentes do Mercosul.



Falando em nome da **UGT** e do **Fórum Consultivo Econômico e Social do Mercosul**, Valdir Vicente disse que esse encontro, para a classe trabalhadora, é histórico, "porque pela primeira vez o Conselho de Mercado Comum promove uma reunião específica para os temas sociais", disse, ressaltando que a última vez que o tema foi tratado, há 10 anos, no Rio de Janeiro, quando da promulgação da Declaração Sócio-laboral do Mercosul.

Secretário Valdir Vicente de Barros

Vicente de Barros lembrou que a integração envolve, além das questões comerciais, "aspectos e efeitos sociais, cujo reconhecimento implica na necessidade de prever, analisar e solucionar os diferentes problemas gerados em decorrência dessa mesma integração" salientou. Defendeu ainda a importância dos estados partes se empenharem no cumprimento das convenções internacionais da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Bahia sediou encontros sindicais

A **Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, a **Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS)**, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e demais centrais sindicais brasileiras promoveram na Bahia o Encontro Sindical da América Latina e Caribe e a VIIª Cúpula Sindical do MERCOSUL no quadro da 1ª Cúpula de Presidentes da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento.

A UGT participou do evento com uma delegação que se destacou. Dela fizeram parte **Valdir Vicente de Barros** (Secretário de Políticas Públicas), **Otton da Costa Mata Roma** (Secretário de Integração para as Américas), **Eleuza de Cássia Buffeli Macari** (Secretária-Adjunta de Relações Internacionais), **Cícero Pereira da Silva** (1º Secretário-Adjunto de Integração para as Américas), **João Marcos Pereira Vital** (Secretário-Adjunto da Juventude), **Avelino Garcia Filho** (Membro Efetivo Conselho Fiscal) e **Márcio Luiz Fatel** (Presidente da Federação dos Comerciantes da Bahia, filiada à UGT).



A **Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, que organizou os encontros na Bahia é presidida pela norte-americana **Linda Chávez Thompson**, o seu secretário geral é o paraguaio **Víctor Báez Mosqueira** e o seu Secretário de Políticas Sociais é o brasileiro **Laerte Teixeira da Costa**, **Vice-presidente da UGT**. (Foto da 1ª reunião da Executiva da CSA)

10 anos da Declaração Sóciolaboral do Mercosul

Comemorados na Bahia os 10 anos da Declaração Sóciolaboral do Mercosul

No último dia 14 comemoraram-se os 10 anos da "**Declaração Sóciolaboral do Mercosul**". Trata-se do instrumento, assinado pelos presidentes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que melhor expressa à opção dos estados partes por um modelo de integração capaz de harmonizar crescimento econômico e bem-estar social. A comemoração ocorreu em Salvador (BA) no marco das solenidades em torno da cúpula dos presidentes do Mercosul, numa promoção do Ministério do Trabalho e Emprego em parceria com o **SGT(Sub Grupo de Trabalho)10, Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul e Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul**.

A Declaração Sóciolaboral, segundo **Valdir Vicente de Barros**, Secretário de Políticas Públicas da **UGT**, é o único instrumento supranacional no Mercosul que, de certa forma, regula os direitos trabalhistas. "Entretanto, essa declaração não é vinculante ou seja, não existe uma instância supranacional que solucione as controvérsias que normalmente ocorrem nas relações do trabalho", informa Vicente de Barros, ressaltando que essas controvérsias podem ser apontadas pela Comissão Sócio-Laboral, criada pela própria declaração.

O secretário de Políticas Públicas da **UGT** lembra que "o tribunal apropriado para julgar o descumprimento dos princípios nela contidos é o Tribunal Internacional da ONU (Organização das Nações Unidas), porque nela estão incluídas as convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Valdir Vicente de Barros, que também integra o Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul faz uma ressalva ao dizer que, para os trabalhadores, ao invés de uma simples declaração no Mercosul, deveria vigir uma carta de direitos fundamentais acompanhada de um tribunal de soluções de controvérsias a nível supranacional.

Contendo 25 artigos, a Declaração Sóciolaboral, do Mercosul funciona como uma "Carta de Direitos" que defende os direitos individuais e coletivos dos trabalhadores. No documento é condenada a discriminação de qualquer espécie, trabalho forçado, defende os direitos dos trabalhadores migrantes e fronteiriços, proíbe o trabalho infantil e de menores. A declaração faz menção ainda às organizações seja de empregados ou empregadores; liberdade sindical; negociação coletiva e direito de greve. A declaração Sóciolaboral foi firmada no dia 10 de dezembro de 1998 e expressa a opção dos países integrantes do Mercosul como modelo de integração capaz de harmonizar o crescimento econômico e bem-estar social.

José Olívio Miranda de Oliveira

A Declaração de Salvador, aprovada no Encontro Sindical da América Latina e Caribe e a VIIª Cúpula Sindical do MERCOSUL foi dedicada ao companheiro José Olívio Miranda de Oliveira falecido em 10 de dezembro, em Salvador, Bahia, sua cidade natal.

Olívio foi um importante sindicalista no Brasil e na América Latina. Ocupou diversos postos sindicais no Brasil. Entre 1998 e 2002 foi membro do Conselho de Administração da OIT representando os trabalhadores do Brasil e do Cone Sul.

Em 2003 passou à direção da **CIOSL**, hoje **CSI**, ocupando o posto de secretário adjunto. Em 2007 deixou a CSI e passou a integrar a equipe da OIT como responsável dos programas da ACTRAV/OIT para a América latina e o Caribe.

Olívio teve um importante papel na construção da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul e foi sempre um importante colaborador da ORIT e agora da CSA. Um dos seus grandes méritos foi a preocupação na divulgação da importância das normas fundamentais da OIT no Brasil.

UGT na Marcha dos Imigrantes em defesa da Cidadania Universal

A UGT participou no último dia 14 da 3ª Marcha dos Imigrantes, evento que marcou as comemorações do **Dia Internacional dos Imigrantes**, celebrado no dia 18 de dezembro. Nesta data, no ano de 1990, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a **Convenção Internacional sobre Proteção dos direitos de todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros de suas Famílias**.



A Marcha que saiu da Praça da República com destino a Praça da Sé, região central da capital paulista, reuniu cerca de três mil participantes, contando com a presença de diversas entidades representantes de imigrantes, entre elas a **ANFATE**

– **Associação Nacional das Famílias e Trabalhadores no Exterior** – filiada a UGT.

No ato realizado na Praça da Sé, a UGT foi representada pelo secretário executivo, **Tadeu Amaral**, que afirmou que a defesa dos direitos do trabalhador imigrante é uma das bandeiras defendidas pela central. O diretor da **ANFATE**, e assessor da UGT, **Chico Rosas**, destacou a importância para a causa dos imigrantes, contarem com aliados com a UGT, que em seu manifesto de fundação, prioriza a defesa dos trabalhadores imigrantes e excluídos

Ao longo da marcha os manifestantes gritavam palavras de ordem contra a globalização neoliberal, contra as formas de migração forçada dos povos indígenas, contra as manifestações de racismo e xenofobia às pessoas e comunidades de imigrantes, contra as situações de trabalho degradante e escravo e também contra à Diretiva de Retorno da União Européia e outras formas de criminalização dos imigrantes.

UGT participa de ato de fundação da CNTU

O secretário **Marcos Afonso da Silva**, de **Divulgação e Comunicação da UGT (União Geral dos Trabalhadores)** representou a entidade sindical no seminário de lançamento a CNTU (**Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários**) ocorrido na última sexta-feira (28) no Novotel São Paulo Center Norte (Vila Guilherme).

Da programação constou palestras sobre temas de interesse da coletividade como "Crise Econômica Internacional e Desenvolvimento", a cargo do professor Marcos Cintra, vice-presidente da FGV (Fundação Getúlio Vargas). A pró-reitora da UFRJ (Universidade do Rio de Janeiro), Ângela Uller falou sobre "Educação, Qualificação e Requalificação" e o cientista político João Guilherme Vargas Neto, discorreu sobre "Organização Sindical Brasileira". O presidente do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Márcio Pochmann, falou sobre "Desenvolvimento e Relações do Trabalho no Mundo Contemporâneo".

No final da tarde ocorreu a cerimônia de lançamento da CNTU, cujo termo de registro no MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) foi homologado no dia 8 de outubro deste ano. O presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro disse que a partir de agora a nova confederação passa a ser um legítimo instrumento em defesa dos profissionais a ela ligados e um canal para o diálogo com a sociedade. Segundo Pinheiro, a criação de uma confederação com as características da CNTU, "é uma grande vitória para nós, pois vem ao encontro de um anseio antigo de nossas categorias", disse.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000

São Paulo - SP